

Republica

REDACTOR CHEFE: — Affonso Borges.

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, 16 de Abril de 1916

BRAZIL

Num. 166

Eleições municipaes

Estão produzindo de facto vivo interesse no espirito publico as opiniões que temos publicado sobre as eleições municipaes de 30 de Outubro do corrente anno.

Trata-se de um pleito do qual dependem os destinos do municipio e por isso não é certo de mais para começarmos a orientar a opinião publica sobre os seus resultados.

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redactor do *Republica*.

Saudações affectuosas.

Lemos no vosso jornal, uma chapa para vereadores ao municipio. Acha-mol-a muito boa, mas que-remos apresentar-lhe uma pequena modificação.

E' preciso que a nos-sa representação municipal seja composta de ho-mens habilitados em to-dos os ramos da activi-dade intellectual.

A lavoura, o commer-cio, a industria e a ins-trucção têm necessidade de seus representantes, sem côr partidaria accen-tuada. Precisamos de a-dministração.

Tomamos, como elei-tores e ituanos, a liber-dade de apresentar-vos a seguinte chapa, que jul-gamos digna de attenção de ambos os partidos politicos aqui militantes.

Dr. Graciano Geribello.

Dr. Silva Castro.

Affonso Borges.

Francisco Brenha Ribeiro.

Prof. Atacio de Vascon-cellos.

Major Agnello Cicero de Oliveira.

Antonio de Almeida Sam-paio.

Joaquim de Toledo Prado.

Juizes de Paz:

1.º *Dr. Luiz de Freitas.*

2.º *Dr. Ostiano Novaes.*

3.º *Tristão Junior.*

De V. S.ª

Am.ºs Ob.ºs e Adm.ºs.

Constantes leitores

Ytú—4-4-1916.

Recebemos mais a se-guinte carta:

Pro Ytú

Sr. Redactor.

Vejo com a maxima satisfação, que vai desper-tando interesse a *enquête* aberta no *Republica* por D. D. e, desejando não ficar indifferente ao as-sumpto, venho dar a mi-nha palida opinião ao caso.

Acho excellente a cha-pa tanto para vereadores como para juizes de paz, apresentada por D. D. com a excepção de um nome, que em outra oc-casião qualquer será ac-ceito sem discrepância, porem actualmente elle re-presenta uma particula dessa camara que tanto tem infelicitado esta ter-ra; é o do senhor Fran-cisco Brenha Ribeiro.

Não que esse distincto moço deixe de reunir to-dos os bons predicados de um optimo adminis-trador, porem, a sua po-sição actual le incondi-cionalismo ao lado do se-nhor João Martins, ficará,

na futura camara, como *um sapato de defunto* legado a ella pelo politi-queiro de Araçariguama.

A futura camara, terá que trabalhar muito para reerguer o credito e a honorabilidade de Ytú, e nesse empenho terá que discutir actos da actual administração; e bem se póde imaginar que seria incommoda a posição ali do senhor Brenha, que iria pagar pelo que não fez, ou por outra, pelo que se vio obrigado a fazer pelo mando despo-tico do chefe, cuja von-tade não admite discus-são, embora o mandata-rio da posição sinta nojo pelo que vai praticar.

Não se agaste com is-so o senhor Brenha Ri-beiro, pois não é a sua pessoa que repugna, é tão somente a sua liga-ção actual, com o homem que pretende reduzir Ytú a mais precaria situação; e, quando o povo tiver se esquecido deste passa-do de torturas, creia que o seu nome será dos mais cotados pelo eleitorado desta terra.

Todos reconhecem-lhe qualidades, que estão ho-je asphixiadas pela pre-potencia do mandonismo que vem de ha muito estiollando as energias de Ytú.

E' preciso s. s. sacudir o seu paletor, que se acha impregnado da poe-ira *urucubacanea marti-nianica*, e depois voltar, que então o eleitorado recebel-o-ha com os braços abertos.

Para substituir o se-nhor Brenha Ribeiro, na chapa de D. D. apresen-to o nome do senhor Jo-ão de Almeida Camargo, que, tenho certeza saberá,

honrar a sua cadeira, no legislativo municipal.

Com este nome, junto aos outros por D. D. a-pontados, teremos uma camara como Ytú neces-sita.

Grato pela publicação do meu voto, sou senhor Redactor, o vosso mais sincero admirador

D. D. D.

Do sr. dr. José Leite Pinheiro, illustrado lente do Collegio de S. Luiz, o nosso distincto colla borador Mario Junqueiro recebeu a carta que, com a devida venia, publica-mos em seguida:

«Ao brilhante plumi-tivo Mario Junqueiro.

«Mui cordialmente a-gradeço a indicação que fez, para J. de Paz, de meu nome, rodeando-o de amaveis e mui benevolas referencias.

Infelizmente me não é possivel aplaudir a indi-cação por ter, entre mui-tos outros motivos, toda a minha actividade con-sagrada ao ensino de meus jovens patricios, não me permitindo a nobre e ardua tarefa de professor as responsabilidades multiplas, complexas e mui serias de Juiz popular

«Queira o illustre sr. M. Junqueiro aceitar meus cumprimentos pela acer-tada indicação dos Ex.ºs D.ºs Arcilio Borges e Ostiano Novaes.

«Peço permissão de subscrever-me

Att. Adm.º

José Leite Pinheiro.

10—4—916.»

Francisco Glycerio

Falleceu quarta-feira ultima, na Capital Fede-ral, o eminente chefe re-publicano, general Fran-cisco Glycerio.

Morre o grande cap-pineiro aos 70 annos de idade, longa existencia toda consagrada ao servi-ço de seu paiz.

Republicano da propa-ganda occupou os mais elevados postos do actual regimen, assignalando a sua passagem pela politi-ca com os mais abnega-dos esforços em pról da democracia.

Aproveitou a sua vas-ta intelligencia na propa-ganda das causas boas e por isso sahe da exis-tencia rodeado da mais justa popularidade, que se pode desejar.

E' mais um velho ser-vidor da Patria que des-apparece, é mais um va-lente soldado da Repu-blica que tomba exaustio pelo trabalho incessante e ingrato de desejar in-primir ao paiz o rumo que se apregoava antes de 15 de Novembro de 1889.

A cadeira de senador, vaga com a sua morte, difficilmente será preen-chida por personagem que tanto se tenha des-tacado na vida politica do Brazil, de onde aos pou-cos vão desapparecendo os vultos de maior res-ponsabilidade.

O venerando senador da Republica morre pobre como sempre viveu.

O *Republica* curva-se reverente ante o tumulo do general Francisco Gly-cerio, em quem sempre admirou o exemplo do trabalho e da honra.

Santa Casa

MOVIMENTO DA PHARMACIA—MEZ DE MARÇO

Receitas para os doentes internos no estabelecimento 839
 Para doentes da cidade 915
 Total. 1.754

Não é preciso outro documento para attestar os serviços que a pobreza de Ytú presta a nossa Santa Casa de Misericórdia.

Ella acóde não somente aquelles que ali vão abrigar-se sob o seu tecto hospitaleiro, mas não nega tambem o seu auxilio para essa immensa pobreza enferma que se trata em sua propria residência.

Nada menos de 915 formulas foram aviadas para fóra do estabelecimento. Isto dentro de um mez e numa cidade como a nossa constitue uma cifra digna de registro e merecedora da attenção daquelles para os quaes não é indifferente o soffrimento dos seus semelhantes.

Bem se diz que a maior parte ou quasi totalidade dos ytuanos não conhece a nossa Santa Casa de Misericórdia e por isso não podem avaliar os beneficios que ella distribue e os esforços empregados pela sabia administração para mantel-a no pé em que se acha.

Não é justo que os srs. negociantes e fazendeiros só se lembrem daquella pia instituição quando os seus empregados ou os seus colonos ficam doentes!

Infelizmente é mais ou menos isso que se dá, com honrosissimas excepções.

Temos acanhamento em levar ao conhecimento publico que a Santa Casa tem comprado até café, como se uma arroba por anno da preciosa rubiacea fizesse falta a cada um dos innumerous fazendeiros desempenha-

DUAGANDO

*Souvent femme varie,
 Bien fol est qui s'y fie.
 F. I.*

P'lo lago, o afago, ella sentindo, infindo,
 Da mansa brisa, deslizando á tóa,
 Segreda leda e com agrado o amado
 Nome do ser que p coração povóa.

Mudo, comtudo, essa celeste veste
 Do amôr, sua alma por completo cinge,
 Risonho, em sonho, o lindo par á esmar,
 Não vê que o riso, de tristor se tinge.

Remando, amando, desse mundo immundo,
 Não mais recordam, não mais têm lembrança,
 —"O amor é flôr que fortalece e cresce
 Na tempestade com maior pujança".

Cioso, invejoso, as meigas juras paras,
 Deseja o lago que se findem cêdo,
 Cresce, enfurece, p'rao profundo fundo,
 O par arrasta n'um cicio trêdo...

... Sem norte, a sorte d'um andante errante,
 Espera o barco a deslizar á tóa;
 Bella donzella, não traz mais, jamais,
 Ao leme, meiga, sorridente e bóa.

...Vida florida — um p'raizo; o riso
 Era o alimento de minh'alma amante,
 Na lyra, eu vira decantado, entoado:
 Amado ser e amar — poema vibrante!

Brincando, amando, creatura pura,
 Vira sentada, de minh'alma, ao leme,
 Bella donzella que adorava, amava
 Co'amôr primevo, com affecto extreme.

Chiméra era, pois agrou-se o doce,
 Sacro hydromel do amor que exp'rimentára:
 Lusbel cruell o seu amôr (que horror!)
 Jurou á outro, que por mim votára.

Agora, chóra e co' o desprezo em peso,
 Minh'alma, ao ente que lhe foi eleito;
 ... Ignóta róta, com descrença immensa,
 Sigo, levando um coração desfeito...

Gozos ditosos da mentida vida,
 De soffrimentos absynthados são,
 Bonança, esp'rança, vezes quantas, quantas,
 Vêm com procella, com desillusão!

Oswaldo de Souza Aguirre.

dos que existem no município.

Ninguém pode nem deve allegar que a Santa Casa não tem necessidade de esmolas. Por mais rica que ella fosse deveria nerecer sempre a carinhosa atteneção dos que têm dinheiro.

O movimento de doentes cresce de dia a dia e a sua directoria não poderá encarar com vantagem o consequente augmento de despezas se os auxilios de fóra não vierem em seu soccoro.

Quanto mais dinheiro houver tanto maiores serão os serviços recebidos pelos necessitados.

Todos têm absoluta certeza de que não ha e não pode haver uma instituição mais honestamente administrada e por isso acre litamos que o retrahimento dos nossos conterraneos é mais um descuido, aliás inexplicavel, do que má vontade.

Ainda é tempo e é sempre tempo para se fazer o bem.

O dinheiro que ali entra representa um supremo allivio para os que soffrem.

Esquecei-vos por um instante dos regalos de vossa vida e lembrai-vos de que dezenas de infortunados ali se estorcem, tendo como unica consolação as doces palavras da irmã de caridade que lhe segreda aos ouvidos os nomes dos seus benefeitores.

Commentos

A nota predominante da semana foi a reunião extraordinaria da Camara Municipal.

Depois de quasi trez mezes de ausencia veio a Ytú, o sr. João Martins.

Embora como gato por braza elle veio e a edibilidade esteve prestes a abolir a lei que prohibe que se solten foguetes porque deseja dar ao auspicioso acontecimento a estrepitosa expansão do seu enthusiasmo.

Ora viva o caólho!

O sr. João Martins deve comprehender que a Camara não se reuue sem elle e por isso não é demais que de vez em sempre dê um ar de sua graça.

Não é possivel que elle insista em pretender entregar Ytú novamente para taes administradores, quando é certo que quasi todos elles só sabem dizer *Anem* do que se passa lá dentro.

Felizmente a coisa está por pouco...

Falla-se que este anno vamos ter nada menos de dois Judas para serem estrondados!

Cada pyrothechnico está se esforçando para apresentar melhor trabalho.

O Iscariotes paga todos os annos, e as vezes duplamente o preço de sua trahição. Alem de amaldiçoado ainda é annualmente queimado na praça publica.

Entretanto o exemplo não fructifica e a humanidade cada vez mais se embaraça no labyrintho das mais negras trahições.

Emfim é um divertimento que satisfaz o vulgo e como a alegria é sempre communicativa, o vulgo que se divirta!...

O jardim do largo do Carmo de dia é uma

belleza, mas de noite é um cemiterio vasto e sombrio como todos os cemiterios.

Logo que escurece aquelle logradouro divino só serve para brincar de cabra cega!

Não sabemos quando os poderes competentes vão mandar illuminar aquelle jardim.

Não sabemos quem tem a obrigação de dar á luz ali, só sabemos que o problema de tal illuminação já assumiu as gigantescas proporções de um parto laborioso...

De dia flôres, de noite... mau cheiro...

K. LIMERIO.

Noticiario

O "Republica"

O proximo numero desta folha circulará na proxima quinta-feira, afim de que os nossos auxiliares possam ter a folga que nos pediram para assistir ás festas da Semana Santa.

Camara de Cabreuva

Chamamos a attenção dos interessados, para o balancete do movimento da collectoria municipal de Cabreuva durante o 1.º trimestre deste anno.

Por esse documento se verifica que a arrecadação nos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março foi de 20:511\$800, a despeza foi de 12:825\$570, restando em caixa a quantia de 7:686\$230 reis.

Instrucção primaria

Recebemos e publicaremos no proximo numero um artigo sobre a obrigatoriedade do ensino primario neste município, commentando a resolução da Camara que vae pôr em execução a lei do Estado nesse sentido, baseada num magnifico trabalho do intelligente professor, sr. Raul Fonseca, director do nosso grupo escolar.

Procissão

Sahirá hoje da igreja do Carmo a procissão do Triunpho, que percorrerá as ruas da Palma, Direita e do Carmo.

Semana Santo

Os preparativos nos fazem crer que as solenidades da Semana Santa vão ter este anno grande brilhantismo nesta cidade.

Alem do rigor com que vão ser reproduzidas todas as cerimoniaes teremos excellente musica coral

O distincto maestro Tristão Junior organisou o conjuncto musical, aproveitando todos os bons elementos de que se dispõe em Ytú.

Nas matinas de quinta-feira, isto é, no *Lavapés* teremos occasião de ouvir solos cantados pelas exm.^{as} sras. dd. Maria Augusta e Isaura Portella, por Aurelio Prado, pelo prof. Tobias Perfetti e por Jarbas Falcato.

O sermão do mandato, como já dissemos, será feito pelo insigne orador sacro, rev. padre José Maria Natuzzi.

Nas solemnídades externas tocarão as duas corporações musicas 30 de Outubro e União dos Artistas.

Sabbado, como sempre, será queimado o *Judas*.

Vida social

EM VIAGEM

Acompanhado de sua exma. familia já se acha em Ytú, de regresso de S. Paulo, o nosso eminente chefe, sr. Godofredo da Fonseca.

—Regressou da Capital o nosso particular e distincto amigo, sr. Lauro Alves.

—Deve chegar amanhã a esta cidade procedente de Pereiras, o nosso prezado amigo, sr. Lauro Engler de Vasconcellos.

Regressaram da Capital: o sr. capitão José Balduino do Amaral Gurgel, digno collector federal.

—o sr. Oscar de Toledo Prado, conceituado commerciante desta praça.

—o nosso distincto amigo, sr. Paulo Galvão de Almeida França.

—o abastado agricultor, sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho.

—o sr. José Castanho de Barros, collector municipal.

—o sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, illustrado clinico aqui residente.

—o sr. Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara Municipal.

—Esteve nesta cidade, o dr. João Martins de Mello Junior, presidente da Camara desta cidade.

—Acha-se em Ytú, o sr. Alcides Martins Ortiz, director do Municipio, de Baurú.

ANNIVERSARIOS

Fez annos no dia 9 do corrente o sr. Luiz Falcato, digno auxiliar da Casa Alberto, desta cidade.

—Festejou hontem o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Amelia Pinto de Barros, extrema consorte do nosso bom amigo, sr. Abrahão Lincoln de Barros, agricultor neste municipio.

Camara Municipal

Em sessão extraordinaria presidida pelo sr. João Martins reuniu-se quarta-feira a Camara Municipal desta cidade.

O assumpto de maior monta de que se tratou

nessa sessão foi a lei do Estado referente á obrigatoriedade do ensino primario.

Gatunos

Os gatunos visitaram domingo ultimo á tarde a casa de residencia do sr. major Joaquim Victorino de Toledo, que se acha ausente, em Poços de Caldas.

Parece que os larapios não tiveram tempo de effectuar o serviço com limpeza, devido ao alarme dado pela visinhança.

Parque

Todos são de opinião de que a empresa do Parque em sido ultimamente feliz na confecção dos seus programas.

Por isso mesmo o publico tem concorrido em massa aos seus espetaculos.

Hontem, por exemplo, assistimos *Cabiria*, um dos films de maior successo dos que tem sido projectados.

Enfeite

Do nosso distincto amigo, sr. Viriato Valente, recebemos um lindo enfeite para arnario, trabalho a canivete feito em papel de cor. Gratis pela offerta.

MATUTANDO

Attendendo ao que nos foi solicitado por varios colaboradores desta secção, que por affazeres não poderam preparar as suas soluções, resolvemos ahiar a publicação das mesmas, para o proximo numero, afim de que todos tenham o tempo de que necessitam e que reclamam.

—No segundo torneio serão toleradas as charadas: antigas, novissimas, autonimicas, electricas, decapitadas, bifrontes, etc.

As unicas especies de problemas que não serão accetadas são: saltos de cavallo e enigmas figurados, estes pela difficuldade da sua composição.

Castor

Domingo

23 de Abril, no Theatro S. Domingos, pelo Gremio Dramatico Ytuano, o commovente drama



SEMANA SANTA

Programma

Domingo de Ramos

A's 10 horas da manha, benção e procissão das Palmas, em seguida missa solemne com o canto da Paixão.

A's 5 1/2 horas da tarde, sahirá da Igreja do Carmo a imponente procissão do Triumpho, percorrendo as ruas da Palma, Direita e do Carmo,

SEGUNDA-FEIRA, na igreja do Bom Jesus—«Via-Sacra»
QUARTA-FEIRA, na Igreja matriz—«Via-Sacra».

Quinta-feira Santa

A's 10 horas, missa cantada solemne, procissão no interior da igreja, exposição do SS. Sacramento e desnudação dos altares.

Terminada a missa começará a guarda de honra ao SS. Sacramento pelos membros das Associações, os quaes devem comparecer revestidos de suas insignas, nas horas já determinadas, bem como de todas as pessoas, cujos nomes e respectivas horas constam da «Nominata Geral».

A's 6 1/2 horas da tarde, solemne Officio de Trevas. Em seguida a tocante cerimonia de Lava-pés, occupando o pulpito no sermão do Mandato o grande orador sagrado P. José Maria Natuzzi, S. J.

Sexta-feira Santa

A's 10 horas, missa dos Presantificados. Adoração da Cruz e Canto da Paixão.

A' 1 hora da tarde, na igreja do Bom Jesus, celebrar-se-á a emocionante commemoração das «Tres horas de Agonia», pregando o sermão das Sete Palavras um illustre orador.

A's 7 horas da tarde, sahirá da Matriz a commovedora e tocante procissão do Enterro do Senhor que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita, havendo o cantico da Veronica onde foram offerecidos os Passos.

A's 9 horas sahirá da igreja do Carmo a segunda procissão do Enterro, percorrendo as ruas da Palma, Direita e do Carmo. Tocará em ambas procissões a corporação musical «30 de Outubro».

Sabbado de Alleluia

A's 9 horas da manha, benção do fogo novo e do Cyrío Paschoal, canto das Prophecias e Exultet, benção da pia baptismal e em seguida solemmissima missa cantada de Alleluia, a grande orchestra.

A's 3 horas da tarde, o Revmo. Vigario procederá o benzimento dos domicilios.

A's 6 horas da tarde, na igreja do Carmo terá lugar a cerimonia da Coroação de Nossa Senhora, sermão, canticos, ladainhas e benção.

Domingo de Paschoa

A' 5 horas da madrugada, procissão da Resurreição com encontro no largo do Carmo, canto «Regina Coeli» A' entrada, missa vesada.

Tocará nesta procissão a corporação musical «União dos Artistas».

Toda a musica coral que será executada na Matriz, está a cargo do maestro Tristão Junior, bem como toda a ornamentação da mesma igreja, está confiada ao habil armador sr. Joaquim Leitão.

A commissão pede encarecidamente aos moradores das ruas do Commercio, Direita, largos da Matriz e do Carmo, o obsequio de ornamentarem e illustrarem as frentes de suas casas por occasião das procissões do Enterro, para assim se dar completo realce ás solemnídades.

Balancete do movimento da Collectoria Municipal de Cabreúva

I.º TRIMESTRE

Recebido Impostos, Negocios, Depósitos, industria e profissões.	6:565\$000	Pagamento Camaradas, carroceiros, etc.	2:370\$470
» » Predial e Agua.	4:497\$000	» Pedro Amirat serviços e auxilio a Igreja	1:100\$690
» » Cafeeiros	3:537\$400	» Pedreiro, postes iluminação, etc.	446\$300
» » Moendas de Canna	1:676\$000	» Materiaes comprados	372\$600
» » Vehiculos	931\$000	» por saldo e por conta a empregados	1:944\$000
» » Afferição	199\$000	» diversas viagens a Ytú—S. Paulo	304\$500
» » Officinas e Machinas	1:097\$200	» Papeis, sellos, estampilhas, etc.	203\$000
» » Cemiterio	354\$000	» Advogado e Tabelião—S. Paulo	290\$000
» » Matadouro	309\$700	» Um Pontilhão estrada Pirapora	609\$000
» » Padarias e Quitandas	408\$000	» diversas contas fornecimentos	860\$280
» » Pastos e Videiras	340\$000	» 1 Pipa para limpeza e 1 animal	456\$000
» » Bilhares	280\$000	» Ao Dr. Munhóz em S. Paulo	3:000\$000
» » diversos	317\$500	» Porcentagem ao Collector	877\$730
Somma Rs.	20:511\$800	Balanço de saldo	7:686\$230
Saldo em Caixa S. E. ou O.	7:686\$230	Somma Rs.	20:511\$800

COLLECTORIA MUNICIPAL, 31 MARÇO 1916.

O COLLECTOR — R. Camargo.

Calçado União
Rei dos calçados

O mais durável,
o mais elegante,
o mais comodo.

*Chegou novo sortimento,
o que ha de chic*

Unica depositaria:
CASA JOSEPHINA
Rua d' Commercio, 110-112
Y T U

CASA LACERDA

TEM SEMPRE

PRESUNTO
SALAME
PASTEIS
EMPADAS
DOCES

BEBIDAS DE TODAS
AS QUALIDADES

Encarrega-se de preparar
doces, chops, etc., para
festas, baptisidos, casamentos.

Asseio e promptidão

Largo Matriz, 15
Junto á CASA ALBERTO

YTÚ

Chalet Avenida

O que mais sorte tem vendido nesta cidade. Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.

— Loteria de São Paulo —
15 contos por 10000
Extracção em 22 de Abril

Nardy & Comp.
Rua do Commercio, 121-A.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).